Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Faculdade de Computação

Computação Gráfica 2019

Trabalho – Parte 1

Paulo A. Pagliosa

O objetivo da **Parte 1** é projetar e implementar o modelo de cena e seus elementos a ser usado nas partes subsequentes do trabalho. No Capítulo 1, vimos que, conceitualmente, uma cena é uma coleção de atores e de luzes. Neste exercício, inspirado em motores de jogos tais como o Unity¹, é proposto um modelo de cena que permite a construção de hierarquias de objetos em que cada objeto de cena pode ser composto por componentes de vários tipos, entre os quais a geometria dos atores e as luzes da cena.

1 Passo 1: Código-fonte e geração do executável

O código-fonte **específico** para este exercício está disponível no diretório cg/p1 do repositório https://git.facom.ufms.br/pagliosa/cg.git.

Observação: o código comum a todas as partes do trabalho poderá ser alterado entre uma e outra parte do trabalho. Assim, antes de obter o código específico de algum exercício, atualize o código comum a partir do diretório cg/common do git.

Após atualizar a parte comum e baixar a parte específica em seu diretório de trabalho, cg conterá os diretórios common, p0 (com o seu código da **Parte 0**) e p1. O conteúdo de p1 será:

```
assets
  p1.fs
  p1.vs
build
  vs2019
    imgui.ini
    p1.sln
    p1.vcxproj
    p1.vcxproj.filters
Component.h
imgui_demo.cpp
Main.cpp
P1.cpp
P1.h
Primitive.h
Scene.h
SceneNode.cpp
SceneNode.h
SceneObject.cpp
```

¹https://unity3d.com/pt.

SceneObject.h Transform.cpp Transform.h

Como no exercício anterior, o diretório assets contém o código dos shaders de vértice e fragmento, e build/vs2019 o projeto do Visual Studio 2019. O arquivo imgui_demo.cpp contém exemplos de todos os elementos gráficos da ImGui e pode ser usado, se necessário, como referência durante o desenvolvimento do exercício. A definição e implementação da classe de janela gráfica da aplicação são codificadas, respectivamente, em P1.h e P1.cpp.

No Visual Studio 2019, abra o arquivo build/vs2019/p1.sln e construa o arquivo executável (você pode fazer isso na configuração de *debug* enquanto desenvolve o exercício, mas não se esqueça que, ao final, o programa executável a ser entregue deve ser construído na configuração de *release*). Você notará, entre outros, o arquivo p1.exe no diretório p1. A execução do programa exibe em sua tela uma janela gráfica com um retângulo em cores (na verdade, uma das faces de uma caixa) e uma interface com o usuário com duas janelas, como na Figura 1. A demonstração das funcionalidades da interface foi feita em sala.

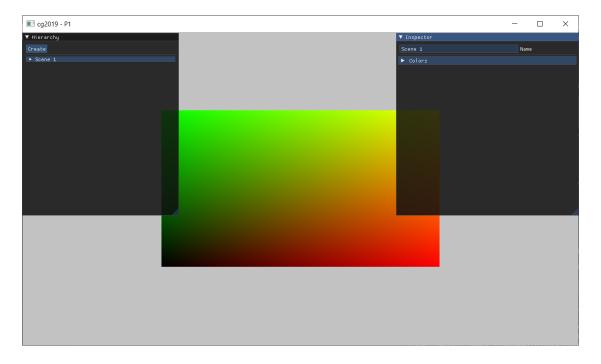


Figura 1: Programa p1.exe (no Windows).

2 Passo 2: Tarefas

No modelo proposto, uma cena contém uma coleção de objetos de cena, representados pelas classes Scene (em Scene.h) e SceneObject (em SceneObject.h), respectivamente. Um objeto de cena, O, também pode conter uma coleção de outros objetos de cena, os filhos de O. O objeto de cena O é pai dos objetos de cena nele contidos. Um objeto de cena conhece seu objeto de cena pai e também a cena em cuja hierarquia está contido. Os objetos de cena sem pai são os objetos de cena da raiz da cena.

Um objeto de cena contém ainda uma coleção de *componentes*, os quais encapsulam propriedades do objeto de cena. Todo objeto de cena (mesmo um objeto de cena vazio) contém um componente do tipo Transform (definido em Transform.h), o qual especifica

a posição, orientação e escala do objeto de cena. Um objeto de cena pode conter outros tipos de componentes. Neste exercício, a caixa exibida na Figura 1 é um objeto de cena que contém um componente do tipo Primitive (definido em Primitive.h), o qual representa a geometria da caixa. Todo objeto de cena que tem uma forma (a ser renderizada) deve ter pelo menos um componente do tipo Primitive. Você e eu estenderemos Transform e Primitive e desenvolveremos outras classes de componentes nos próximos exercícios.

As classes Scene e SceneObject derivam de SceneNode (em SceneNode.h). Um nó de cena contém um nome e pode ser exibido como um nó de árvore na janela Hierarchy da interface gráfica. O nó de cena correntemente selecionado, ou *nó corrente*, tem suas propriedades exibidas na janela Inspector da interface gráfica. Quando o nó corrente é um objeto de cena, seus componentes são mostrados em Inspector. Assim, para cada tipo de componente, deverá haver uma função que exibe em Inspector os elementos de interface para manipulação das propriedades do componente.

As atividades de programação dessa parte do trabalho consistem em:

- A1 Projetar e implementar a coleção de objetos de cena da hierarquia de objetos de cena de uma cena. Você pode adotar, por exemplo, uma lista duplamente encadeada para implementar a coleção de objetos de cena de uma cena bem como de outros objetos de cena. Seja qual for sua escolha, você deverá justificá-la em seu arquivo README. Sua estrutura de dados deve permitir a adição e remoção de objetos de cena, bem como prover um iterador para seu atravessamento, pelo menos.
- A2 Implementar, em SceneObject.cpp, SceneObject::setParent(parent), método que define o objeto de cena pai de um objeto de cena. Se parent == nullptr, o objeto de cena não terá pai, isto é, fará parte da raiz da cena. Caso contrário, se este já não fizer parte da raiz da cena, será removido da coleção de filhos de seu pai corrente e, então, adicionado à coleção de filhos de *parent, o qual passará a ser seu novo pai.
- A3 Projetar e implementar a coleção de componentes pertencentes a um objeto de cena (a qual conterá, pelo menos, o componente Transform do objeto de cena). Assim como em A1, você deverá justificar sua escolha em seu arquivo README. Sua estrutura de dados deve permitir a adição e remoção de componentes, bem como prover um iterador para seu atravessamento, pelo menos.
- A4 Alterar, em P1.cpp, o método P1::buildScene(), responsável por construir a cena inicial da aplicação. A versão corrente cria uma cena chamada Scene 1 e um único objeto de cena chamado Box 1 (que deveria ser um objeto de cena da raiz da cena), além de um primitivo para a geometria da caixa (que deveria ser um componente de Box 1). Adicione, na cena que você criar, vários objetos de cena (vazios, isto é, sem outros componentes além de Transform, e/ou caixas como Box 1), tanto na raiz da cena como na coleção de filhos de outros objetos de cena. A hierarquia criada deverá ter pelo menos 2 níveis (a raiz da cena está no nível zero).
- A5 Alterar, em P1.cpp, o método P1::hierarchyWindow(), a fim de que a hierarquia de suas cenas seja exibida na interface gráfica. Ainda, implementar a funcionalidade do botão Create, para adicionar ao nó corrente um novo objeto de cena, que pode ser, nesse exercício, vazio ou com a geometria de uma caixa, como Box 1. Objetos de cena vazios devem ser nomeados Object 1, Object 2 e assim por diante. Caixas devem ser nomeadas de maneira similar, isto é, Box 2, Box 3, etc.

- A6 Alterar, em P1.cpp, o método P1::sceneObjectGui(), responsável por exibir na janela Inspector da interface gráfica os componentes do objeto de cena correspondente ao nó corrente (o método já mostra o componente Transform). Cada tipo diferente de componente deve ter uma função própria que o exibe em Inspector.
- A7 Alterar, em P1.cpp, o método P1::render(), a fim de que todos os primitivos (de objetos de cena) da cena sejam renderizados e, assim, exibidos na janela da aplicação.

3 Passo 3: README

Como no exercício anterior, o arquivo README deve conter o nome(s) do(s) autor(es) e uma descrição de como gerar (caso o Visual Studio 2019 não tenha sido utilizado) e executar o programa. Em seguida, você deve descrever quais as atividades você conseguiu ou não implementar, parcial ou totalmente, além de um breve manual do usuário (por exemplo, se é preciso usar alguma tecla para alguma funcionalidade para a qual não há ajuda textual na interface gráfica com o usuário). Descreva também quaisquer outras extensões que você implementou por iniciativa própria. (Por exemplo, você poderia sobrescrever, na classe P1, o método keyInputEvent(), herdado de GLWindow, para tratamento de uma tecla para remoção, da hierarquia de objetos de cena, do objeto de cena correspondente ao nó corrente). Estas podem valer pontuação extra em sua nota do exercício. Na descrição das atividades A1 e A3, você deve justificar as estruturas de dados que você adotou no projeto das classes de cena e de objetos de cena.

4 Passo 4: Entrega do programa

O exercício deve ser entregue via AVA em arquivo único compactado (somente um arquivo por grupo), chamado p1.zip (nome(s) do(s) autor(es) vão no arquivo README), contendo:

- o diretório p1 com o código-fonte completo e com o arquivo executável p1.exe, mas **sem** quaisquer arquivos intermediários de backup ou resultantes da compilação, tanto em p1 como em seus subdiretórios; e
- o arquivo README.

Não serão considerados e terão nota zero programas plagiados de qualquer que seja a fonte, mesmo que parcialmente, exceção feita ao código fornecido pelo professor.

5 Lista de objetivos

A verificação dos objetivos da **Parte 1** levará em conta se:

Ш	O arquivo p1.zip foi submetido com os arquivos corretos, e o arquivo README contém as informações solicitadas.
	O projeto da coleção de objetos de cena de uma cena e de outros objetos de cena foi
	justificado e implementado, e a implementação está correta.

	O método que define o objeto de cena pai de um objeto de cena foi implementado, e a implementação está correta.
	O projeto da coleção de componentes de um objeto de cena foi justificado e implementado, e a implementação está correta.
	O método de criação da cena inicial foi usado efetivamente para testar as estruturas de dados e métodos especificados em A1 , A2 e A3 , e funciona conforme descrito em A4 .
	A interface gráfica com o usuário exibe corretamente a hierarquia de objetos de cena da cena.
	O botão Create permite a criação de objetos de cena conforme descrito em A5 .
	A interface gráfica com o usuário exibe corretamente os componentes do objeto de cena correspondente ao nó corrente.
П	Todos os primitivos da cena são renderizados e exibidos